

A TERAPIA OCUPACIONAL E O ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: A EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Zenira Paula Becker Teixeira de Sousa¹; Drielly Larissa Cardoso da Silva¹; Lílian Vaughan Lima de Oliveira¹; Tamiris Yrwing Pinheiro Freitas¹; Waylla Emanuely Olegária da Luz²

¹Acadêmicas de Terapia Ocupacional; ²Especialista em Terapia Intensiva
zenira10@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Unidade de Pronto Atendimento II – Daniel Berg

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) consiste em um mecanismo de aprimoramento da assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual engloba o engajamento de estudantes da área na prática em unidades básicas, de média e alta complexidade, promovendo a integração da pesquisa, do trabalho e da participação na comunidade. Nesse contexto, insere-se a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), responsável pelas demandas de urgência e emergência, com o objetivo de auxiliar às Unidades Básicas de Saúde (UBS), assim como reduzir o fluxo de atendimento nos Hospitais de Urgência e Emergências. Para isso, o Ministério da Saúde propõe a implantação do protocolo de Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco em 2004 (Humaniza SUS), visando a reestruturação das práticas assistenciais e a ampliação da resolutividade do serviço, levando em consideração a complexidade do processo saúde-doença. Ademais, funciona como um organizador do fluxo de pacientes, possibilitando um atendimento efetivo e humanizado. **Objetivos:** Por meio deste estudo, objetivou-se descrever a importância da atuação da Terapia Ocupacional no setor de Classificação de Risco em uma UPA. **Descrição da experiência:** O estudo consiste em um relato de experiência sobre a atuação de quatro acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará na Classificação de Risco da UPA II Daniel Berg, por meio do PET-Saúde. As práticas foram divididas em dois turnos, sendo que cada dupla atuou em um, no período de abril a setembro de 2014, semanalmente. No primeiro momento, observou-se o desempenho dos profissionais da unidade neste setor e realizou-se um estudo acerca do protocolo utilizado pela instituição, tornando-se apto a desenvolver este trabalho. Posteriormente, as acadêmicas executaram o Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco supervisionado pelos preceptores do programa. **Resultados:** De modo geral, observou-se dois aspectos primordiais durante essa experiência, em que o primeiro consiste na alta incidência de demandas não compatíveis com o atendimento realizado na UPA, mostrando o déficit na articulação do SUS e a carência de conhecimento da população acerca deste. O segundo está relacionado à necessidade de um olhar mais humanizado sobre as particularidades de cada usuário, tendo em vista a Educação em Saúde, além da disseminação de informações a respeito das doenças e do fluxo do serviço em todos os níveis de assistência à saúde. **Conclusão:** Diante disso, percebeu-se a importância da Terapia Ocupacional no setor de Classificação de Risco, uma vez que essa profissão possui um olhar holístico do indivíduo, possibilitando uma melhor compreensão do processo saúde-doença e auxiliando na resolutividade do serviço. Desse modo, essa experiência mostrou-se enriquecedora e significativa para a formação profissional e pessoal das acadêmicas.